

Atenção à saúde do paciente com fissura labiopalatina no âmbito do Sistema Único de Saúde: Revisão de literatura

Luiza Silveira Lessa¹

Anderson Costa Fernandes²

Fernanda Gugliemi Faustini Sônego³

Sílvio Ávila Junior⁴

Priscyla Waleska Targino de Azevedo Simões⁵

Luciane Bisognin Ceretta⁶

Resumo

Fissuras labiopalatinas constituem uma má formação congênita de origem embrionária que afeta aproximadamente um em cada 650 recém-nascidos no Brasil e no mundo. Considerando sua alta incidência e complexidade, o presente estudo teve como objetivo discutir acerca das dificuldades enfrentadas pelos portadores de fissura labiopalatina e dos serviços de saúde oferecidos a estes pacientes no âmbito do SUS. Concluiu-se que o processo de reabilitação do paciente fissurado é longo e envolve diferentes especialidades, tornando necessária a presença de uma equipe multiprofissional que trabalhe de maneira interdisciplinar. OSUS prevê em sua legislação a atenção à saúde desses pacientes de maneira integral, entretanto em algumas regiões ainda são encontradas dificuldades no acesso.

Palavras-chave: Fissura labiopalatina. Sistema Único de Saúde. Saúde Coletiva.

¹Cirurgiã Dentista. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: luslessa@gmail.com

²Cirurgião Dentista. Especialista em Reabilitação Oral pela UNINGÁ, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: andersonodt@hotmail.com

³Cirurgiã Dentista. Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: fgfsonego@unesc.net

⁴Doutor em Fármaco Medicamento e Análises Clínicas pela Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: saj@unesc.net.

⁵Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: pri@unesc.net.

⁶Enfermeira. Tutora e Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma. SC, Brasil. E-mail: luk@unesc.net.